

# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 01 Aracaju/Sergipe/Brasil, junho/2011 [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## 03 anos

DO

# JORNAL VÓRTICE

### LEIA NESTA EDIÇÃO

- 04 Entrevista com João Francisco
- 06 Alegria, sempre alegria! – de Ana Vargas
- 08 Palavras do Codificador
- 10 Entrevista com Marcella Colocci –  
tratamento magnético de crianças
- 12 Vorticizar – de Jacob Melo

EDIÇÃO  
COMEMORATIVA

## EDITORIAL

Todas as realizações nascem primeiramente no campo das ideias. Fazer um jornal onde se pudesse falar a respeito de Magnetismo e das suas ligações com o Espiritismo foi uma ideia que surgiu há pouco mais de três anos.

Estabelecidos os parâmetros e a estrutura, a materialização desta ideia ocorreu há exatamente três anos, quando foi possível lançar a primeira edição do Jornal Vórtice.

Durante uma reunião de amigos, dentre tantos nomes propostos, dos esdrúxulos aos engraçados, foi escolhido "Vórtice", sugestão de Alexandra Mesquita.

O que significa "Vórtice"? Redemoinho? Pode ser, já que redemoinho lembra movimento, força que transforma paisagens e ambientes. E é isto que o Jornal Vórtice faz no sentido mais positivo. Uma ideia simples e despretensiosa, mas que carrega informações que se insinuam vagarosa, mas firmemente, modificando a paisagem dos pensamentos, estabelecendo novas atitudes, removendo preconceitos e conceitos nem sempre adequados.

"Vórtice" também lembra centros vitais, elementos constituintes do complexo energético do Ser, que assimila e emite forças fluídicas. O Jornal Vórtice ao tempo em que transmite conhecimentos, também os assimila e se fortalece e cresce com os pensamentos, sugestões, críticas, vibrações e preces dos seus leitores.

"Vórtice" significa, ainda, ponto de disseminação, foco de divulgação e expansão de novas reflexões acerca de temas não tão novos, pois existem desde que o homem é homem, mais apropriadamente estudados por Allan Kardec e incorporados à estrutura do edifício espírita.

Pois é, já faz três anos. É ainda um bebê, mas que já presenciou tantas coisas, as quais incorporou ao seu arcabouço intelectual. Quantos grupos de estudo e de trabalho magnético ele viu surgirem, de norte a sul do Brasil! Notificou o seu nascimento, acompanhou o esforço de tantas pessoas em conhecer e praticar esta dádiva divina que é o Magnetismo. Relatou discussões e debates, notificou eventos inúmeros. Apresentou estudos de casos e incentivou o prosseguimento das pesquisas. Mostrou que vale a pena a busca por melhores dias no que diz respeito ao conhecimento e à prática do Magnetismo.



Não fosse suficiente, acompanhamos através das letras do Jornal Vórtice a fundação de sites, de blogs, de grupos de discussão virtual, tomamos contato com os Encontros Mundiais de Magnetizadores.

Quantos textos maravilhosos de Ana Vargas e Jacob Melo propiciaram mais amplo entendimento magnético! Textos de Yonara, Dezir, João!... E tantos outros!

Não poderíamos esquecer da literatura clássica, nas traduções de Lizarbe Gomes, nem das histórias de lutas e obras dos magnetizadores ao longo do tempo.

O Jornal Vórtice atravessou dificuldades, enfrentou resistências, juntou energias e conseguiu chegar ao terceiro ano de existência com o firme propósito de divulgar e incentivar o Magnetismo.

A quem devemos agradecer por isso? A todos os amigos que colaboram com o seu conteúdo, àqueles que enviam material para divulgação, aos que ajudam na sua confecção, aos leitores que vibram e apoiam a ideia.

Não poderíamos esquecer de agradecer ao Mestre Kardec que, reunindo conhecimentos esparsos, dissipando erros e ressaltando a Verdade, nos trouxe a possibilidade do conhecimento seguro e legítimo das realidades espirituais. Poderíamos dizer que sem Allan Kardec o Jornal Vórtice não existiria.

Devemos agradecer ainda aos Espíritos Amigos que velam por este trabalho, amenizando dissabores e ressaltando valores necessários àquilo que pretende ser bom e verdadeiro. Acima de tudo, os agradecimentos vão para o Pai criador e doador de toda a vida, Àquele que, sem sua vontade, nada seria permitido ou possível.

Neste aniversário do Jornal Vórtice, parabéns a todos, todos que estão envolvidos neste projeto pela ideia do bem, do amor e da verdade. □

# BRILHE VOSSA LUZ

No serviço de paz do amor cristão,  
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!  
Seja o Eterno Evangelho de Jesus  
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição  
A que o mundo das trevas se conduz.  
Sede fiéis!... Tomai vossa cruz  
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador  
Da Vontade Divina do Senhor  
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!  
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz  
Para a glória do Espírito Imortal.

**Médium: Chico Xavier**  
**Espírito: João de Luz**



As edições do Jornal Vórtice  
podem ser acessadas e  
copiadas no site  
**[www.jacobmelo.webs.com](http://www.jacobmelo.webs.com)**

**O Jornal Vórtice tem como objetivo  
a divulgação da ciência magnética  
dentro da ótica espírita.**

## **EXPEDIENTE**

Adilson Mota de Santana  
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci  
Revisão

Lourdinha Lisboa  
Fotografia

## ENTREVISTA

**João Francisco de Melo Filho**, de 60 anos de idade é trabalhador do Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim, Rio Grande do Norte. Figura conhecida daqueles que participaram de algum dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas pelos seus estudos de caso, pelo seu conhecimento do Sistema Nervoso Humano, sendo metalúrgico, e pelas suas aguçadas percepções no campo magnético. Pesquisador consciencioso vem, no momento, estudando a Esclerose Lateral Amiotrófica, além de se dedicar a outras atividades na área espírita.



**Jornal Vórtice** - Como começou o seu interesse pelo Magnetismo?

**João** - Numa palestra pública, o palestrante falou que quando a esposa dele ficava brava e aborrecida, ele esperava ela dormir e fazia uma imposição de mãos e preces. Ela acordava calma e tranquila. Eu fiz isso com minha esposa e ela amanheceu com muita dor no local onde eu fiz a imposição de mãos. Como ela não conseguia se levantar e andar, fomos ao pronto-socorro. Lá ela fez exames, radiografia e não constatou nenhum problema orgânico. As dores só desapareceram após três dias. Na hora eu não disse nada. Não falei da imposição. Mas depois falei que tinha feito a imposição e rezado muito enquanto fazia. Comentando o ocorrido com um amigo (que fez posteriormente um tratamento no LEAN, de câncer cerebral) ele me apresentou a Jacob Melo, que estava fazendo um seminário de passe magnético. Daí surgiu o interesse.

**J. V.** - Qual a importância do Magnetismo em sua vida?

**João** - Através de estudos, o magnetismo me mostrou a necessidade de mudanças, que me levaram a uma transformação de minha vida. Compreendi que para curar eu precisava estar bem, em todos os aspectos. Assim, continuo sempre estudando e, na prática diária, vejo a profundidade do alcance da força magnética, a qual todos possuímos.

**J. V.** - Que funções você exerce junto ao LEAN?

**João** - Sou coordenador da equipe de assistentes; coordenador de um grupo de estudo sistematizado (ESDE), e também de um grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade.

**J. V.** - Nos Encontros de Magnetizadores você tem demonstrado um interesse particular pelo conhecimento do Sistema Nervoso. De onde surgiu este interesse?

**João** - O cérebro sempre me fascinou. Quando o amigo que me apresentou a Jacob teve um problema na cabeça e foi constatado um tumor cerebral, eu comecei a procurar, na internet e em livros de anatomia humana, o funcionamento do cérebro e como eu poderia tratá-lo através do magnetismo. Depois disso, outros pacientes do LEAN me estimularam o interesse em aprofundar sempre mais nesse terreno.

**J. V.** - Fica patente o bom desenvolvimento que você alcançou quanto ao tato magnético. A que se deve isso?

**João** - Ao término de um seminário com Jacob Melo, montamos um grupo experimental, onde Jacob coordenou os trabalhos e passamos três meses exercitando o tato magnético. Depois desse tempo foi que senti, pela primeira vez, uma sensação diferente em minhas mãos ao fazer um tato magnético. Como eu não sabia onde estava localizada a desarmonia, fui estudar fisiologia e anatomia humanas. Uma amiga, da equipe de passistas, passou seis meses dando-nos aula sobre o assunto. Quando eu sentia pelo tato magnético a desarmonia, procurava mentalizar os órgãos que estavam localizados naquela região, pensando neles enquanto passava as mãos pela mesma. Com o tempo, a sensibilidade do tato ficou mais refinada, e depois já conseguia, nalgumas vezes, "ver" através da dupla vista o órgão que estava em desarmonia. Esse desenvolvimento é um claro trabalho de exercício. Complementando, devo dizer que também fiz exercícios em animais e plantas, com ótimos resultados.

**J. V.** - Qualquer pessoa pode desenvolver o tato magnético?

**João** - Sim. Basta ter vontade e perseverança. Na nossa equipe, os que exercitam conseguem desenvolvê-lo.

**J. V.** - E quanto àqueles que não têm nenhuma sensibilidade, também podem desenvolvê-lo?

**João** - Temos em nossa equipe alguns passistas que inicialmente não registravam nenhuma sensibilidade nas mãos, e com o tempo, exercitando várias vezes, ao iniciar o passe, conseguiram perceber alguma sensibilidade nas mãos ou nos dedos, com isso sempre progredindo, o que comprova que todos podem desenvolvê-lo.

**J. V.** - O que é preciso para ser um bom magnetizador?

**João** - Magnetizar, qualquer um pode fazê-lo. Ser um bom magnetizador requer muitos requisitos. Saúde estável e harmônica, uma boa alimentação, estudo, bons pensamentos e sentimentos, vontade, conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia, perseverança nas pesquisas, repouso, preparação para o trabalho, etc.

**J. V.** - Que orientação você dá àqueles que desejam se tornar magnetizadores?

**João** - Procure conhecer o magnetismo, estudando suas técnicas de aplicação. Desenvolva um nobre padrão moral que possibilite a transmutação energética de fluido vital, refinando-o com o que há de melhor em seus sentimentos, assim favorecendo para que se dê a cura do paciente. Seja uma pessoa de bem, atraindo para si a presença de bons amigos espirituais e magnetizadores. Seja muito perseverante nos estudos, nas pesquisas e no desejo de servir. Se puder, amplie seus conhecimentos no entendimento de patologias, pois quanto mais você souber sobre uma doença, melhor você poderá ajudar o paciente. Por fim, ore, ore sempre e ore muito, com fé e vigor, pois essa ponte entre o homem e Deus é o melhor canal para que o Magnetismo se expanda e atinja todos os horizontes a que se destina. □



“ Magnetizar, qualquer um pode fazê-lo. Ser um bom magnetizador requer muitos requisitos. ”



# Alegria, sempre alegria!

Ana Vargas / RS

O título é plágio. Refrão de uma conhecida música de Jacob Melo, mas o sentimento é genuíno, é original, é meu e quero compartilhá-lo com você, querido leitor do Vórtice, e gostaria que refletíssemos um pouquinho.

Somos criaturas especializadas em desculpas e adiamentos. "Temos milhares de coisas para fazer, não temos tempo. Somos pequenos demais, ainda estamos aprendendo, não estamos prontos, portanto não podemos ajudar. Ainda não é tempo, quando os filhos crescerem, quando vier a aposentadoria, quando..."

Desculpas e adiamentos para fazermos coisas das quais gostamos, por quê? É tão mais simples e melhor fazermos o que temos vontade, quando temos, do jeito que podemos. É perfeito? É o melhor? É o máximo? É claro que não. Mas é o que podemos fazer neste momento, é a oportunidade da hora; exercitando cresceremos.



Mas algo triste que, penso, responde por muita desmotivação, é a falta de alegria, de satisfação por termos realizado algo importante para nós, que nos dá satisfação e o grato sentimento de agir de acordo com nossas consciências. Seja por que adiei, justifiquei e não fiz, ou o que, a meu ver é mais triste, fiz, mas não "creio" ser bom ou não penso que deva comemorar, por não ser virtuoso. Infeliz pensamento gerado por uma cultura que distorceu o pensamento de Jesus. Comemorar é fundamental, não devemos esperar grandes motivos para festejar, mas festejar cada pequena vitória. Isto nos renova a disposição.

A alegria é uma virtude e precisa ser cultivada e respeitada. "Respeito muito minhas lágrimas/ Mas ainda mais minha risada", os versos de Caetano Veloso, em *Vaca Profana*, merecem profunda reflexão. Por que não respeitamos a alegria? Por que diminuimos ou desprezamos os sonhos alheios? Por que não comemoramos nossas pequenas conquistas? Não seria mais fácil vencer um vício se a cada dia de superação, comemorássemos fazendo algo saudável que nos dá prazer? Há um texto maravilhoso em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", intitulado *O homem no mundo*, e nele encontramos o pensamento de que a virtude é prazerosa, é feliz: "A virtude não consiste em tomar um aspecto severo e lúgubre, em repelir os prazeres que as vossas condições humanas permitem; basta informar todos os atos da vida ao Criador que deu essa vida; basta, quando se começa ou se acaba uma obra, elevar o pensamento até esse Criador e lhe pedir, num impulso d'alma, seja sua proteção para ser bem sucedido, seja sua bênção para a obra terminada". Isto é viver com alegria, usufruir os prazeres que a vida nos dá e os que conquistamos também. É isto o que sinto neste terceiro aniversário do nosso jornal: alegria pelas conquistas.

Há mais de três anos ignoraram-se justificativas, desculpas, medos de "não ser tão bom assim", "de quem somos nós", e outras tantas que povoam a mente humana. Assumiu-se um sonho, um ideal, e desejosos de realização, puseram mãos ao trabalho. Hoje, a alegria e a comemoração são justas para gratificar a dedicação com que todo mês chega a milhares de pessoas uma mensagem amiga com o Vórtice como anexo.



A ideia de um veículo de divulgação do Magnetismo associado ao Espiritismo no século XXI, após séculos coberta pelas cinzas, tal qual a Fênix, renasceu e ganhou o nome de Vórtice, veio amparada pelo trabalho e pela responsabilidade dos seus idealizadores: Adilson Mota e Marcella Colocci. Este mês, junho/2011, comemoramos três anos de circulação. Isto merece muita festa em nossos corações, sorrisos, olhos brilhantes, ainda que nos encontremos no espaço virtual, milhares de carinhas sorridentes devem enfeitar nossos e-mails.

Parabéns pela iniciativa, pelo trabalho, pela coragem de dar vida aos seus sonhos e compartilhá-los conosco. Parabéns! Comemoraremos, brindemos, alegremo-nos muito por estes anos. Vitórias foram alcançadas e o Vórtice tem, em todas elas, um papel fundamental seja como disseminador do conhecimento e das experiências, seja como divulgador que semeia a mãos cheias a sua proposta, seja como fomentador de amizades, como ferramenta de ajuda na qual encontramos apoio, talvez até inesperado, para os males que surgem no caminho.

Comemoraremos com muita alegria esses três anos. O passado é nosso patrimônio, o futuro é oportunidade, para que as realizações do Vórtice se multipliquem cada vez mais. Vida longa e próspera ao aniversariante! □





# PALAVRAS

## do Codificador

REVISTA ESPÍRITA  
Outubro de 1858

### **O magnetismo e o sonambulismo ensinados pela Igreja**

Acabamos de ver o Magnetismo reconhecido pela medicina, mas eis uma outra adesão que, sob um outro ponto de vista, não é de importância menos capital, no que ela é uma prova do enfraquecimento dos preconceitos, que ideias mais sadias fazem desaparecer cada dia, é a da Igreja. Temos sob os olhos um pequeno livro intitulado: *Resumo, em forma de catecismo, do Curso elementar de instrução cristã; para uso de catecismo e de escolas cristãs, pelo abade Marotte, vigário geral de Monsenhor, o bispo de Verdun; 1853.* Esta obra, redigida por perguntas e respostas, contém todos os princípios da doutrina cristã sobre o dogma, a História Santa, os mandamentos de Deus, os sacramentos, etc.. Em um dos capítulos sobre o primeiro mandamento, onde tratou dos pecados opostos à religião, e depois de ter falado da superstição, da magia e dos sortilégios, lemos o que se segue:

"P. O que é o magnetismo?"

"R. É uma influência recíproca que às vezes se opera entre indivíduos, depois de uma harmonia de relações; seja pela vontade ou pela imaginação, seja pela sensibilidade física e da qual os principais fenômenos são a sonolência, o sono, o sonambulismo, e um estado convulsivo.

"P. Quais são os efeitos do magnetismo?"

"R. O magnetismo produz ordinariamente, diz-se, dois efeitos principais: 1º um estado de sonambulismo no qual o magnetizado, inteiramente privado do uso dos seus sentidos, vê, ouve, fala e responde a todas as perguntas que lhe são dirigidas; 2º *uma inteligência e um saber que não tem senão na crise; ele conhece seu estado, os remédios convenientes às suas enfermidades, o que fazem certas pessoas mesmo distantes.*



"P. É permitido, em consciência, magnetizar e se fazer magnetizar?

"R. Se, para a operação magnética, empregam-se meios, ou se por ela se obtêm efeitos que supõem uma intervenção diabólica, é uma obra supersticiosa e não pode jamais ser permitida; 2º ocorre o mesmo quando as comunicações magnéticas ofendem a modéstia; 3º supondo-se que se toma cuidado em afastar da prática do magnetismo todo abuso, todo o perigo para a fé e para os costumes, todo pacto com o demônio, é *duvidoso* que seja *permitido* a ele recorrer como a um remédio natural e útil."

Lamentamos que o autor tenha colocado esse último corretivo, que está em contradição com aquilo que precede. O efeito, por que o uso de uma coisa, reconhecida salutar, não seria permitido, quando dele se afastem todos os inconvenientes que assinala em seu ponto de vista? É verdade que não exprime uma proibição formal, mas uma simples *dúvida* sobre a permissão. Qualquer que ela seja, isso não se encontra em um livro sábio, dogmático, para uso único dos teólogos, mas em um livro elementar, *para uso de catecismo*, por consequência destinado à instrução religiosa das massas; consequentemente não é uma opinião pessoal, é uma verdade consagrada e reconhecida de que o magnetismo existe, e produz o sonambulismo, que o sonâmbulo goza de faculdades especiais, que no número dessas faculdades está a de ver sem o socorro dos olhos, mesmo a distância, de ouvir sem o socorro dos ouvidos, de possuir conhecimentos que não tem no estado normal, de indicar os remédios que lhe são salutares. A qualidade do autor tem aqui um grande peso. Não é um homem obscuro quem fala, um simples sacerdote que emite sua opinião, é um vigário geral que ensina. Novo revés e nova advertência para aqueles que julgam com muita precipitação.□



## TRATAMENTO MAGNÉTICO DE CRIANÇAS

**No Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, Sergipe, toda sexta-feira à tarde é dia de tratamento magnético com as crianças. De abril de 2006, quando foi iniciado, até maio de 2008, este tratamento era realizado juntamente com o dos adultos. A partir desta data as crianças ganharam um horário exclusivo, a fim de serem melhor atendidas.**

**Quem melhor pode falar sobre este trabalho é a sua coordenadora Marcella Colocci.**



**Jornal Vórtice** - O que inspirou a criação do tratamento magnético específico para as crianças?

**Marcella** - Atender melhor as necessidades específicas das crianças, tais como evangelização, estimular o desenvolvimento com brincadeiras, podendo trabalhar com mais liberdade, utilizando também uma área maior dentro da instituição, além do turno da tarde ser mais adequado para elas.

**J. V.** - Como funciona o trabalho?

**Marcella** - Como todo trabalho espírita, iniciamos com a prece; começamos daí o atendimento magnético, que conta com o magnetizador e o auxiliar, o qual entretém a criança com brincadeiras, histórias e conversas, para que o passe possa ser aplicado; a segunda etapa requer ajuda de todos, onde brincamos e educamos as crianças, educação moral e evangélica; paralelamente, acontece o trabalho de orientação evangélica aos pais e o acompanhamento semanal feito com estes a respeito dos assistidos, com o intuito de avaliarmos o progresso dos tratamentos. Ao final, a equipe avalia o desenvolvimento do trabalho e, se necessário, traçamos novas estratégias.

**J. V.** - É feita evangelização com as crianças assistidas?

**Marcella** - Sim, apesar de não ser nada convencional, já que boa parte deles é autista, exigindo um método diferenciado de atuação. Buscamos tratar de valores morais através de brincadeiras e principalmente de exemplos.

**J. V.** - Que tipo de doenças vocês têm atendido?

**Marcella** - Autismo, com maior número de assistidos; Síndrome de Asperger; hiperatividade; limitações motoras por lesão medular e traumatismo craniano; paralisia cerebral.

**J. V.** - O Magnetismo pode auxiliar em todos os tipos de doença?

**Marcella** - Pela nossa experiência, temos visto que sim. Até mesmo com o autismo, cujas causas e tratamentos ainda não são consenso entre os pesquisadores, vemos bons resultados.





**“O brincar também é terapêutico e faz parte do tratamento.”**



**J. V.** - Qual o objetivo do trabalho de orientação aos pais?

**Marcella** - Dar o suporte evangélico, fortalecendo-os e ajudando, indiretamente, o tratamento dos seus filhos. Esta atividade é realizada por uma das nossas trabalhadoras exclusivamente com eles, além das orientações particulares que muitas vezes são passadas durante o atendimento semanal, que acompanha o progresso do tratamento dos assistidos.

**J. V.** - Quantos trabalhadores fazem parte da equipe?

**Marcella** - Treze trabalhadores, entre magnetizadores, auxiliares, evangelizadores, atendentes, sendo que alguns transitam entre todas as funções, dependendo da necessidade.

**J. V.** - Quais as maiores dificuldades enfrentadas?

**Marcella** - Já enfrentamos algumas que foram vencidas, tais como, horário e dia adequados para trabalhar com crianças, quantidade de trabalhadores, cooperação dos pais para o sucesso do tratamento. Hoje o nosso maior enfrentamento, que não chamaria de dificuldade, é a busca de conhecimento sobre o autismo, que envolve a maior parte das nossas crianças. Graças à coesão e à comunhão de interesses da equipe de trabalho, isso deixa de ser dificuldade para ser um estímulo! O trabalho de atendimento magnético à criança requer alguns requisitos além daqueles exigidos no atendimento ao adulto, pois as distrações durante a aplicação do passe são muitas, e apesar disso a atenção e a concentração devem ser as mesmas. Às vezes temos que aplicar passe correndo, atendendo o ritmo deles, e mantendo a qualidade! São coisas que aprendemos e que deixam de ser dificuldades. A dinâmica de trabalho com crianças especiais requer uma estratégia diferenciada na aplicação do passe, já que contê-las sentadas ou deitadas na maca é tarefa quase impossível. O brincar também é terapêutico e faz parte do tratamento. Mesmo que o trabalho pareça agitado, com crianças e adultos falando e brincando, e às vezes correndo, o passista não deve se agitar, mantendo a qualidade do seu atendimento magnético. □

Hoje o nosso maior enfrentamento, que não chamaria de dificuldade, é a busca de conhecimento sobre o autismo, que envolve a maior parte das nossas crianças.

# VORTICIZAR

Neologismo sim. *Vorticizar* significaria sair da estática, movimentar-se, girar em torno de um objetivo mergulhando rumo ao âmago. Mas também poderia significar um leitor atento e adepto dos ensinamentos do Vórtice, jornal que tem apresentado uma linda face de uma grande bênção: o Magnetismo.

O Jornal eletrônico Vórtice tem feito uma enorme diferença em nosso mundo, apesar de ainda sermos relativamente poucos os que temos acesso aos seus benefícios. E isso não é por culpa de seus responsáveis ou mesmo descaso dos seus leitores; apenas o marasmo que tomou conta do Magnetismo após Kardec nos levou a essa excessiva despreocupação com ele e, com isso, perdemos todos os benefícios que há muito deveríamos vir aproveitando com sabedoria e melhores condições de vida e saúde.

Vorticizando quero, neste momento em que com total alegria comemoramos o terceiro ano de existência deste Vórtice, fazer um rápido balanço desses últimos anos sobre como tem andado o Magnetismo em nosso meio.



Jacob Melo / RN

Muitos amigos e companheiros de tarefas magnéticas costumam dizer que o trabalho é grande e árduo, mas a força que vem desse jornal tem sido uma alavanca de um poder quase sobrenatural a nos fortalecer e estimular para seguirmos adiante. Os artigos, as considerações sobre experiências específicas, os textos traduzidos ou rememorados, as notas dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas, enfim, tudo o que vem sendo publicado nos coloca ante um mundo novo e ávido por saber, por conhecer, por fazer e fazer bem feito.

O Magnetismo, nos últimos anos, tem ganho mais e mais espaço, apesar de continuar achando que seguimos muito mais lentos do que o que seria de se esperar. Mas já vemos pessoas e Casas que antes eram radicalmente contra a prática magnética nas instituições espíritas, agora reverem suas posturas e começam a estudar com mais abertura e objetividade; várias deram partida à implantação de estudos específicos e/ou momentos apropriados para a realização de terapias mais complexas e direcionadas. Vemos pessoas realmente interessadas em aprofundar estudos e pesquisas, tudo com o intuito puro de transformar o abandono total de ontem na redenção inadiável do magnetismo no hoje.

E um aspecto por demais relevante nisso tudo precisa ser destacado: com o “ressurgimento” mais harmonioso do Magnetismo em nosso meio, o próprio Espiritismo começa a tomar novo formato, mais próximo, de fato e de direito, de seu insigne codificador, o senhor Allan Kardec e de suas obras.

O Magnetismo fez ressurgir a imperiosidade de se ler, conhecer, estudar e divulgar a Revista Espírita, dali extraindo uma rica parte prática desse notável e incomparável homem chamado Kardec.

Esse mesmo Magnetismo segue nos levando a resultados extremamente positivos e estimulantes, como cura de hepatite C, terapia das depressões, mudança quase total no comportamento de portadores de autismo, eplepsias, problemas de circulação periférica, estudos avançados em pessoas com doenças no sistema nervoso, como escleroses, mal de parkinson e tantas outras. Ainda não se tem procedimentos padrões para muitos casos, mas todas as experiências vêm sinalizando que a se manter a seriedade e a regularidade do que se vem estudando e pesquisando, dentro de poucos anos obteremos confirmações surpreendentes, as quais deixarão os mais céticos boquiabertos e os mais crentes não menos espantados. Posso dizer, com total convicção, que Deus nos dirá, mais uma vez, que nunca nos abandonou, mas temos muito pouco nos lembrado dEle e de suas bênçãos, como o Magnetismo.



“ com o “ressurgimento” mais harmonioso do Magnetismo em nosso meio, o próprio Espiritismo começa a tomar novo formato, mais próximo, de fato e de direito, de seu insigne codificador, o senhor Allan Kardec e de suas obras.

”

No momento presente estão sendo levadas a efeito algumas experiências muito interessantes como: controlar hipertensão, reverter a diabetes, descobrir como fazer estacionar o avanço inclemente do Alzheimer, aprimorar o ataque a cânceres de maior poder de agressividade, tentar estabelecer novos canais para que a medula espinhal se recupere ante traumas ou rupturas até hoje sem solução na Medicina clássica, somatização de "suportes fluídicos" para estabilizarem zonas ou regiões físicas que precisam de ancoramento...

Dá para se perceber que o universo é imenso e que tanto mais e melhores soluções alcançaremos quanto maior for o número de pessoas dispostas a esse mister.

No mundo já contamos com alguns eficientes grupos nos Estados Unidos (Flórida, Massachussets, Texas e Connecticut) e no Canadá (Montreal); outros existem, mas que não se pronunciaram oficialmente, entretanto sabemos estarem agindo com relativo sucesso - Ilha dos Açores, Portugal, Noruega e Espanha.

Ainda é pouco, muito pouco, mas me recordo que há menos de 10 anos não havia um único grupo atuando de verdade com o Magnetismo e hoje já são contados às dezenas.

Nesse decênio o mundo espírita ganhou duas obras notáveis: a tradução para o português de todos os livros de Franz Anton Mesmer, o pai do Magnetismo Animal, e, mais recentemente, de uma primeira obra do Barão du Potet - *Manual do Estudante Magnetizador*. E está no ar a perspectiva de que em breve seremos agraciados com outras traduções equivalentes ou mesmo livros fazendo o resumo de outros clássicos do Magnetismo.



Culminando, no 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, ocorrido em Pelotas/RS no mês de abril deste ano, foi definido que no próximo ano estaremos reunidos na Flórida-USA para a quinta edição. Será a primeira vez que este grande evento sairá do Brasil e levará para o mundo tudo de melhor que vimos produzindo. A equipe que prepara o evento já está a pleno vapor dotando o EMME de todas as melhores condições a fim de que, literalmente, o mundo saiba de que o Magnetismo ressurgiu e que veio pra ficar, para fazer o bem que lhe cabe fazer.

O papel do Vórtice, nisso tudo, é fundamental e será cada vez mais e maior. Seus dirigentes, tenho certeza disso, sabem da imensa responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros. Por isso mesmo é visível e sensível que a cada edição o jornal melhora mais, se aprimora mais, se engrandece, em todos os bons sentidos da palavra.

Por tudo isso, asseguro aos leitores: eu Vorticizei! E você???

Grande abraço.

